

Com mais de oito séculos de história, Portugal é um Estado-nação que procura afirmar-se no sistema geopolítico mundial com base na sua experiência universalista. Pioneiro, no século XV, nas descobertas além-mar que o transformaram em império colonial, pluricontinental e multirracial, o País regressou à sua fronteira europeia no último quartel do século XX. Pelo valor geoestratégico do seu território foi membro fundador da Aliança Atlântica (1949), mas só o fim do regime político autoritário (1974) lhe abriu as portas das Comunidades Europeias (1986). Com a instituição da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (1996) está criado o terceiro “grande espaço” ao qual se liga e estabelecidas as suas fronteiras de segurança (OTAN), económico-social (UE) e linguístico-cultural (CPLP). Chega ao século XXI integrando dois “actores globais” do sistema geopolítico mundial (OTAN e UE) e dinamizando o bloco lusófono (CPLP) – onde se destacam, pela sua relevância regional (manifesta ou latente), o Brasil e Angola. O seu envolvimento no sistema internacional faz-se através de três “triângulos estratégicos” – de matriz, respectivamente, nacional (continente-Açores-Madeira), lusófona (Portugal-Brasil-Angola) e mundial (UE-OTAN-CPLP) – e o seu poder nas relações internacionais está directamente relacionado com a sua capacidade de maximizar esses vínculos mediante uma política de “geometria variável”. A globalização coloca-o perante o desafio de se assumir como um pólo da rede em que se transformou o sistema mundial e requer um conceito estratégico nacional que optimize a mais valia que resulta da sua identidade europeia, atlântica e lusófona.

ISBN 972-8816-82-0



9 789728 816827

José Palmeira

O Poder de Portugal nas Relações Internacionais

José Palmeira

O Poder de Portugal
nas Relações Internacionais



PREFÁCIO

José Palmeira

O Poder de Portugal nas Relações Internacionais

Prefácio de Adriano Moreira


Título: O PODER DE PORTUGAL NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Autor: *José Palmeira*

Copyright © *José Palmeira*, 2006

Direitos exclusivos reservados por:
Prefácio – Edição de Livros e Revistas, Lda
Rua Pinheiro Chagas n.º 19 – 1.º 1050-174 LISBOA
Tel. 213 530 376 / 213 143 378 Fax: 213 143 380
E-mail: editora.prefacio@mail.telepac.pt

Proibida a reprodução, no todo ou em parte, por qualquer meio,
sem autorização do Editor

Capa: biuni  **biuni.**
design e comunicação

ISBN: 972-8816-82-0

Pré-Impressão, impressão e acabamento: TIPOGRAFIA LOUSANENSE, LDA

Depósito legal n.º 234062/05



ÍNDICE

PREFÁCIO	17
INTRODUÇÃO	21
I – SISTEMA GEOPOLÍTICO MUNDIAL	29
1. O Estado	29
2. O Poder	30
3. A Geopolítica	33
3.1. Definição	34
3.2. Evolução	36
3.3. Os “clássicos”	38
3.4. Os paradigmas	41
3.5. Os “grandes espaços”	42
3.6. O “equilíbrio”	45
3.7. A “nova era”	46
4. Astropolítica e cronopolítica	48
II – PORTUGAL	51
1. Território	51
2. Cultura	53
3. Evolução política	55
3.1. De 1945 a 1974	56
3.2. De 1974 a 2005	57
III – PORTUGAL E O SISTEMA GEOPOLÍTICO MUNDIAL	59
1. Estratégia nacional	59
1.1. A defesa do império	62
1.2. A integração europeia	64
1.3. A comunidade lusófona	66
2. Fronteiras políticas	67
2.1. De soberania	72
2.2. De segurança	75
2.3. Económica	81
2.4. Cultural	88
2.5. A mundialização	94
3. Enquadramento geopolítico	99
3.1. Península Ibérica	101

3.1.1. Os “apêndices” (Andorra e Gibraltar)	102
3.1.2. Olivença: <i>tabu</i> diplomático	103
3.1.3. A Galiza e a língua	106
3.1.4. As Selvagens e a ZEE	111
3.1.5. Antes e depois da UE	113
3.1.6. O iberismo e a iberização	119
3.1.7. Uma Península, dois Estados	121
3.1.8. A geopolítica da água	122
3.1.9. A geopolítica da energia	123
3.1.10. A geopolítica do ambiente	125
3.2. Magrebe (Mediterrâneo Ocidental)	125
3.2.1. Passado histórico	126
3.2.2. Diálogo euro-mediterrânico	128
3.2.3. A “Europa fortaleza” (de Schengen)	130
3.2.4. O “ocidental” Marrocos	132
3.2.5. A (des)união magrebina	133
3.2.6. A geopolítica do petróleo	136
3.2.7. A geopolítica das religiões	138
4. Grandes espaços	142
4.1. Espaço político-militar	143
4.1.1. Aliança Atlântica	144
4.1.2. Guerra Fria	149
4.1.3. Nova Ordem	153
4.2. Espaço político-económico	158
4.2.1. União Europeia	160
4.2.2. Integração regional	164
4.2.3. União política	167
4.3. Espaço político-cultural	169
4.3.1. CPLP	172
4.3.2. Comunidade ibero-americana	182
4.3.3. União Latina	184
4.3.4. Glotopolítica	187
5. Potencial estratégico	191
5.1. Terrestre	191
5.2. Marítimo	192
5.3. Aeroespacial	194
6. Coordenadas da política externa	197
6.1. Triângulos estratégicos	198
6.1.1. Nacional (Continente – Açores – Madeira)	199
6.1.2. Lusófono (Portugal – Brasil – Angola)	203
6.1.3. Mundial (UE – Aliança Atlântica – CPLP)	207
6.2. “Geometria variável”	209
7. Síntese da interacção de Portugal com o sistema geopolítico mundial	210
CONCLUSÃO	217
CRONOLOGIA	227
BIBLIOGRAFIA	267